



PLANO DE TRABALHO

Serviço de Acolhimento Terapêutico Híbrido

São Paulo
2023



I. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

1.1 Dados da Pessoa Jurídica mantenedora

Nome: Comunidade Cristã Vida e Paz

CNPJ: 07.482.347/0001-67

Endereço: Rua México, 8-79, Jd. Terra Branca

CEP: 17054-060

Município: Bauru – São Paulo

Telefones: (14) 3276-1615 / (14) 99683-7309

E-mail institucional: contato@vidaepaz.org.br

DRADS de Referência: Bauru

1.2 Identificação do Responsável Legal

Nome da Presidente da OSC: Francisco Lopes Molina Junior

CPF: 078.979.928-61

Endereço: Rua Monsenhor Ramirez, 4-36, Jd. Estoril

CEP: 17016-060

Município: Bauru – São Paulo

Telefones: (14) 3276-1615

E-mail pessoal: fm@knut.com.br

E-mail institucional: contato@vidaepaz.org.br



1.3 Identificação dos Responsáveis Técnico pelo Projeto

Nome: Ana Amélia Miyashiro

Cargo: Coordenadora

RG: 28.318.500-4

CPF: 296.289.438-04

Endereço: Rua Nelson Mortari, 6-91

CEP: 17.056-020

Município: Bauru – SP

Telefones: (14) 99788-6474

E-mail da coordenação: contato@vidaepaz.org.br

1.4. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC EXECUTANTE

A Comunidade Cristã Vida e Paz foi fundada em 21 de março de 2006, inicialmente como uma organização religiosa, sem fins lucrativos e sem financiamentos, que se subsidiava com recursos próprios e através de doações e eventos beneficentes. Houve, neste período, participações no município de eventos articulados no combate antidrogas, no contexto da semana de combate ao uso de drogas. No ano de 2013, foi assinado um Termo de Atuação em Rede, que passou a se instituir como uma Organização da Sociedade Civil e em 2015 assinado um convênio com a Prefeitura de Piratininga, município vizinho.

A organização tem como finalidade principal a assistência psicossocial a usuários de Substâncias Psicoativas (SPA). Essa assistência é feita através do modelo de Comunidade Terapêutica, oferecendo acolhimento por até 180 dias, aproximadamente, para adultos do sexo masculino, usuários de substâncias psicoativas, e tem como objetivo trabalhar o processo de recuperação da dependência química e a reinserção social. Tem como principal instrumento terapêutico a convivência entre os pares.

Os objetivos da organização são proporcionar acolhimento à pessoa dependente de substâncias psicoativas, em situação de rua ou não, e



encaminhá-los para os serviços públicos de saúde e assistência social, visando à promoção da autonomia e da cidadania dos mesmos. Estes serviços são de extrema relevância pública e social, pois viabilizam a aquisição das documentações civis, tratamentos e acompanhamentos da saúde, retorno aos estudos, inserção nos programas de distribuição de renda e capacitação profissional. Isto é realizado através do atendimento individual para identificação das necessidades, construção do PAS e contato com os órgãos públicos a fim de acompanhar o processo e a finalização destes encaminhamentos. Estas ações contribuem para que as possibilidades de retorno à situação de rua diminuam.

Temos na cidade o Fundo Social de Solidariedade do Município de Bauru, no qual temos um representante no conselho deliberativo, e juntos buscamos estudar as principais necessidades da nossa comunidade, mobilizando recursos humanos, materiais e financeiros da comunidade para ajudar pessoas em situação de vulnerabilidade; definindo e atuando ativamente nas soluções dos problemas da população carente; incentivando e apoiando as iniciativas da comunidade voltadas para as soluções dos problemas locais; proporcionando o envolvimento com as entidades públicas, privadas, governamentais e não governamentais; atuando para combater o desemprego, criando cursos profissionalizantes e possibilitando a geração de renda e melhor qualidade de vida familiar a todos os envolvidos. Esse projeto é de extrema relevância pública e social, e fazer parte dele auxilia nossos acolhidos a terem acesso aos seus direitos e suporte para ter uma vida digna e saudável.

A Comunidade Cristã Vida e Paz está capacitada a desenvolver esta parceria com o Programa Recomeço, pois nossa equipe técnica é constituída por profissionais de nível superior que buscam desenvolver os atendimentos de forma humanizada, visando identificar as demandas individuais apresentadas preservando a sua singularidade, e com os atendimentos em grupo busca-se desenvolver habilidades de relacionamento interpessoais necessárias para a



convivência do acolhido na sociedade. Estamos sempre buscando melhorar, e a capacitação de nossa equipe está em nossos objetivos e metas, para que os acolhidos que utilizam dos nossos serviços tenham um tratamento adequado, eficiente e eficaz, no que diz respeito às nossas habilidades. Estamos sempre buscando nos aperfeiçoar em nossas capacidades, para que o trabalho oferecido seja sempre de qualidade e com resultados positivos.

Na realização deste trabalho, a Comunidade entendeu a importância do desenvolvimento biopsicossocial do indivíduo, estimulando o autoconhecimento através de grupos terapêuticos com a psicóloga e grupos operativos com temáticas que estimulem o contato social, a percepção de si em relação à doença enfrentada e o resgate de vínculos rompidos com familiares, prevenção à recaída e manutenção do tratamento, os 12 passos, autonomia do acolhido, empregabilidade e qualquer que seja a necessidade do mesmo. A apresentação dos direitos e deveres enquanto cidadão permitem o empoderamento enquanto ser humano autônomo. Realizam-se também na CT construções culturais como peças de teatros, apresentações musicais, pintura de quadros, trabalhos artesanais, dentre outras atividades que estimulam habilidades por vezes desconhecidas pelo acolhido, que muitas vezes deixam de ser apenas um instrumento terapêutico e se tornam uma possibilidade de renda fora da CT.

As parcerias realizadas pela Comunidade com outras organizações promovem a interação e a partilha de conhecimentos diversificados cuja finalidade é a recuperação da saúde e do bem-estar do indivíduo. Atualmente, contamos com parceiros como Narcóticos Anônimos (NA), Alcoólicos Anônimos (AA), instituições religiosas de diversos credos, voluntários, instituições de ensino e empresas.



II. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA REGIÃO E DO SERVIÇO A SER QUALIFICADO

Conforme Resolução SEDS N.56, de setembro de 2022, o Serviço de Acolhimento Terapêutico Comunitário pertencente ao Eixo 3 - Reinserção Social e recuperação dos Cinco (5) Eixos contemplados na estrutura do Programa Recomeço, é um serviço de acolhimento terapêutico híbrido com estrutura de atendimento e acompanhamento interventivo da Política sobre Drogas no Estado de São Paulo sendo de caráter voluntário, dispondo como público pessoas adultas, igual ou superior a 18 anos com situações relacionadas ao uso decorrentes de substâncias psicoativas.

O espaço ofertado ocorre de maneira democrática respeitando o direito de permanência e usufruto com segurança, igualdade e condições de acesso.

A OSC Comunidade Cristã Vida e Paz executa o Serviço de Acolhimento Terapêutico Comunitário destinado as pessoas em vulnerabilidade decorrente do uso de drogas, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo desde o ano de 2005.

No ano de 2022 o Programa Recomeço iniciou o reordenamento dos serviços e em contrato de parceria para compor a rede, com vigência a partir de 01/01/2023, foi pactuado o Plano de Providências para a adequação do serviço de acolhimento híbrido (implantação da fase Residencial/mudança de estrutura física/ mudança de cidade).

Diante disto, solicita-se o recurso financeiro para aquisição dos materiais permanentes.



1- Detalhamento do Projeto:

Público-alvo:

Adultos, acima de 18 anos, após acolhimento na primeira fase do Serviço de Acolhimento Terapêutico Híbrido, que não possuem capacidade de autossustento e estão em fase de reintegração social e construção da autonomia.

- (a) Sexo: Masculino
- (b) Período de funcionamento: Integral – modelo de acolhimento terapêutico Híbrido- Fase II- residencial.
- (c) Número de vagas - fase comunitária: 30
- fase residencial: 8

I. Descrição do Projeto

1. Título do Projeto:

Implantar a fase Residencial do Serviço de Acolhimento Terapêutico Híbrido.

2. Descrição da ação a ser ofertada

O serviço de acolhimento terapêutico híbrido (comunitário e residencial) oferece proteção, apoio e moradia subsidiada a grupo de pessoas maiores de 18 anos, é um modelo que objetiva atender as pessoas acolhidas, em especial, aos que relatam a dificuldade em permanecer no processo de acolhimento terapêutico por 6 (seis) meses, pois, possuem família para sustentar ou então, não possuem retaguarda familiar e sustentabilidade.



Fase II – Unidade Residencial: cuja intervenção técnica tem por objetivo a Reintegração Social, com terapia familiar (aos casos que se aplicarem), foco no protagonismo e autossustentabilidade. Os acolhidos deverão ser preparados e inseridos no mundo do trabalho, estimulando a bancarização e promoção da educação financeira.

O atendimento deve apoiar a construção e o fortalecimento de vínculos comunitários, a integração e participação social e o desenvolvimento da autonomia das pessoas atendidas. O serviço deve ser desenvolvido em sistema de autogestão ou cogestão, possibilitando gradual autonomia e independência de seus moradores.

O serviço de acolhimento terapêutico residencial é um modelo desenvolvido para romper com quaisquer aspectos institucionais e garantir um processo de intervenção que mais se aproxime do modelo de um lar.

Conta com equipe técnica de referência para contribuir com a gestão coletiva da moradia (administração financeira e funcionamento) e para acompanhamento psicossocial dos usuários e encaminhamento para outros serviços, programas e benefícios da rede socioassistencial e das demais políticas públicas. Deve possuir técnicos de referência diverso da equipe da FASE I - Unidade Comunitária

Possui tempo de permanência podendo ser reavaliado e prorrogado em função do projeto individual formulado em conjunto com o profissional de referência. O atendimento deve apoiar a qualificação e inserção profissional e a construção de projeto de vida com vista a reintegração social e autonomia.

3. Objetivos

Ofertar espaço protegido em um modelo residencial que proporcione a melhoria da qualidade de vida, garantia de direitos e autonomia dos indivíduos que estão



no Serviço de Acolhimento Terapêutico.

3.1. Objetivos Específicos

- Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, visando ao resgate e exercício da plena cidadania;
- Possibilitar a construção de projetos pessoais e oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social;
- Garantir a inserção no mundo do trabalho e capacidade de autossustento.
- Promover o acesso à cultura, lazer, esporte, saúde, educação.
- Promover o acesso a qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.
- Proteger os usuários, preservando suas condições de autonomia e independência;
- Promover o restabelecimento de vínculos comunitários, familiares e/ou sociais;
- Promover o acesso à rede de políticas públicas.
- Ofertar suporte técnico estatal na fase de Reintegração Social e assim, reduzir o índice de recaídas e lapsos nos 3(três) meses subsequentes ao término do processo de acolhimento.

5. Impacto Social Esperado

- Proteção Integral dos acolhidos de substâncias psicoativas;

- Redução das recaídas e lapsos nos 3 (três) meses subsequentes ao término do processo de acolhimento terapêutico.
- Reabilitação Psicossocial;
- Redução das violações dos direitos
- Redução da presença de pessoas em situação de rua que fazem uso de substâncias psicoativas;
- Manutenção da abstinência relacionada ao uso de substâncias psicoativas;
- Acolhidos incluídos nos serviços da rede e com acesso a oportunidades;
- Reconstrução das condições de vida familiar e comunitária;
- Minimização de danos;
- Construção da autonomia.

6. Processo de Monitoramento e Avaliação

A OSC Celebrante Samaritano e equipe COED acompanharão in loco a aquisição e inserção no patrimônio da OSC.

7. Recursos Físicos – caso já possua estrutura física

A Comunidade Cristã Vida e Paz está situada em imóvel alugado em zona urbana residencial, tendo o modelo arquitetônico predial como facilitador para a promoção da convivência entre os pares.

O acesso se dá através de 2 portões, sendo um deles com rampa e corrimão para acessibilidade de cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida.

A área total construída do imóvel é de 1.184,07 m², distribuídos em:

Quantidade	Espaço ou equipamento
1	Sala administrativa - contendo uma mesa, duas cadeiras, armário, arquivo pequeno, ar-condicionado, impressora e um

	notebook;
1	Sala da equipe técnica - contando duas mesas, armário, arquivo, ventilador de teto, ar-condicionado, 02 computadores, 1 telefone fixo e bebedouro. Este ambiente possui um lavabo com 1 vaso sanitário e 1 pia;
1	Sala dos monitores – equipada com 1 armário, 1 arquivo, duas mesas, 3 cadeias e 1 computador;
1	8 Quartos – sendo 6 cômodos equipados com 3 beliches e 6 armários e 4 cômodos com 2 beliches e 4 armários cada;
1	Sala de convivência – ambiente de uso coletivo com rack, TV, som portátil, aparelho de DVD, 2 ventiladores, 38 cadeiras e 18 mesas modelo escolar. No local são realizadas atividades grupais;
1	Jardim externo - espaço planejado ao ar livre, com diversas plantas, flores e árvores e um pequeno lago artificial, onde são criadas carpas. Este ambiente, além do contato com a natureza, também é utilizado para atividades culturais e de lazer;
1	Lavanderia – espaço coberto com 5 tanques, varais em área coberta e área externa;
1	Banheiro - com 12 cabines de banho, sendo 01 para deficientes e, 12 cabines com vasos sanitários, sendo 1 adaptado para pessoas com deficiência, 12 pias e 4 mictórios;
1	Banheiro pequeno - com 1 cabine de banho, 1 cabine com vaso sanitário e 1 pia, este local é utilizados pelos acolhidos que estão em quarentena ou em observação;
1	Quarto de observação - com 1 beliche e 1 armário. Neste local são acomodados os acolhidos que apresentam sintomas gripais;
1	Quintal – espaço amplo, onde são realizadas atividades físicas e esportivas. Neste ambiente há uma área coberta equipada com uma bancada de alvenaria, onde são realizadas as oficinas de Marcenaria;
1	Almoxarifado – local equipado com diversas prateleiras para armazenamento de materiais de limpeza e manutenção;

1	Refeitório – espaço amplo com 11 mesas e 52 cadeiras, utilizado para servir alimentos;
1	Cozinha - É uma área destinada ao preparo dos alimentos que são servidos tanto para os acolhidos, quanto para os colaboradores que se alimentam no CT, equipada com 2 pias internas, 1 pia externa, 1 fogão, 1 geladeira comum, 1 geladeira industrial, 1 freezer horizontal, 1 microondas, armários e utensílios de cozinha. O espaço está subdividido em área de preparo dos alimentos e de armazenamento. Na área de armazenamento dos alimentos, estão dispostas várias prateleiras, que mantêm os alimentos dispostos de forma organizada e higiênica.
1	Dispensa – local para armazenamento de itens alimentícios. Contém prateleiras, que mantêm os alimentos dispostos de forma organizada e higiênica;
1	Horta – amplo terreno destinado ao cultivo de hortaliças e leguminosas. Neste espaço há um pequeno cômodo, onde são armazenadas as ferramentas para utilização na horta e manutenção predial.
1	Carro Fiat, modelo Palio Weekend Adventure, ano 2010

Para contemplar todas as atividades planejadas na rotina diária, garantindo um atendimento individualizado, alguns espaços da organização religiosa também são utilizados:

Quantidade	Espaço ou equipamento
1	Salão – espaço amplo, com ventiladores, ar-condicionado, cadeiras e projetor multimídia, utilizado para reuniões e grupos de apoio e orientação familiar;
1	Banheiros - sendo 1 banheiro feminino e 1 banheiro masculino;
1	Sala de atividades em grupo - espaço com 2 mesas grandes e 4 bancos de madeira, TV, lousa e armário, usado para atendimentos da psicóloga e assistente social ou em atividades com um grupo reduzido;

1	Sala de atendimento individual – ambiente reservado, equipado com ar-condicionado, 1 sofá e 2 poltronas, utilizado para atendimentos psicológicos e sociais individuais.
---	--

Recursos Físicos da Unidade Residencial

Quantidade	Espaço ou equipamento
1	Cozinha
1	Quarto com 1 beliche
1	Quarto suíte com 1 beliche
1	Sala de estar
1	Lavanderia
1	Varanda
1	Banheiro
1	Depósito de material de higiene e limpeza

08. Recursos Humanos

Nome	Cargo/ Função	Formação	Carga Horária	Tipo de Vínculo	Valor Pago
Ana Amélia Miyashiro	Coordenadora	Superior em Psicologia	44h/ semana	CLT	R\$ 3.500,00
Vanessa R N Quissack	Psicóloga	Superior em Psicologia	30h/ semana	CLT	R\$ 2.500,00
Larissa Chamorro Gama	Psicóloga	Superior em Psicologia	40h/ semana	CLT	R\$ 2.500,00
Janini Chaves dos Santos	Assistente Social	Superior em Serviço Social	30h/ semana	CLT	R\$ 2.500,00

Matheus Borba	Educador Social Sênior	Superior incompleto (cursando)	44h/ semana	CLT	R\$ 2.300,00
Odair da Silva	Educador Social Pleno	Superior em Teologia	12h/ 36h	CLT	R\$ 2.000,00
Raphael Soares Betti	Educador Social Junior	Ensino Médio	12h/ 36h	CLT	R\$ 1.750,00
Rodinaldo Rodrigues Mendes	Educador Social Junior	Ensino Médio	12h/ 36h	CLT	R\$ 1.750,00
Rodrigo Batista da Silva	Educador Social Junior	Ensino Médio	12h/ 36h	CLT	R\$ 1.750,00
Guilherme Romanholi de Goes	Educador Físico	Superior em Ed. Física	6h/ semana	Horista	R\$ 800,00
*	Cozinheira	Ensino Médio	44 h/ semana	CLT	R\$ 1780,00
*	Auxiliar Administrativo	Ensino Médio	44 h/ semana	CLT	R\$ 1500,00

Para os cargos de auxiliar administrativo e cozinheira, estamos finalizando o processo seletivo e as contratações ocorrerão em 01 e 10 de abril, respectivamente.

O plano de carreira atual da OSC, que está em processo de revisão, é uma estratégia utilizada para atrair, formar e reter bons colaboradores, sendo que a ascensão de profissional júnior, passando para pleno até atingir o nível sênior possibilita aumentos salariais, além do dissídio coletivo anual, de acordo com o desempenho e participação de cursos e capacitações.

09. METAS E INDICADORES

INDICADORES	METAS	RESULTADO
<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de permanência; • Taxa de ocupação; • Desligamento qualificado; 	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir, no mínimo, 90 dias de permanência por acolhido; • Garantir a ocupação mínima de 85% (oitenta e cinco por cento) das vagas disponibilizadas; • Garantir o desligamento qualificado no mínimo 50% (cinquenta por cento). 	<ul style="list-style-type: none"> • Tempo de permanência maior de 70%; • Taxa de Ocupação maior 85%; • Desligamento qualificado maior 50%.

10. METODOLOGIA

O serviço de acolhimento terapêutico comunitário da Comunidade Cristã Vida e Paz funciona de forma ininterrupta, tendo como objetivo a intervenção terapêutica com foco na recuperação e reorganização psicossocioemocional dos acolhidos. Para isso, todas as atividades e interações sociais devem facilitar o alcance dos objetivos acima descritos.

O acesso ao serviço, que é gratuito e de caráter voluntário, dá-se mediante prévia avaliação médica nos serviços da rede de atenção psicossocial do Sistema Único de Saúde e o tempo de permanência dos acolhidos é de até seis meses, prorrogável até o limite de nove meses, após avaliação da equipe técnica, acolhido e familiares, considerando o plano de Atendimento Singular – PAS.

Os acolhimentos tem sido realizados às terças, quartas e quintas-feiras e após ser recepcionado na CT, a assistente social, e na sua ausência a psicóloga, realiza o procedimento de triagem, a fim de verificar o encaminhamento, documentos pessoais e de saúde do usuário e sua motivação para o

acolhimento. Sendo acolhido, é realizada a abertura de prontuário e o preenchimento de instrumental de entrevista social e Termo de adesão ao serviço Programa Recomeço e Ihe é informado sobre o Regimento Interno e Normas e Regras da CT.

Para isto, será utilizada a metodologia abaixo descrita:

Fase I

- Semanalmente, a psicóloga realiza **atendimentos psicológicos individuais** ao acolhido, previamente planejados através de cronograma ou de acordo com a demanda apresentada. Todos os atendimentos devem ser registrados nos devidos prontuários, respeitando o sigilo das informações;
- **Grupos terapêuticos (socioeducativos)** – Semanalmente, os psicólogos realizam Atendimento grupal com objetivo de troca de experiências, diálogo e aprendizagem com os pares;
- **Atendimento social individual** – Quinzenalmente, a assistente social realiza atendimentos sociais individuais ao acolhidos, previamente planejados através de cronograma ou de acordo com a demanda apresentada. Todos os atendimentos devem ser registrados nos devidos prontuários, respeitando o sigilo das informações;
- Até o 15º dia do acolhimento, a assistente social realiza o **Estudo Social e o Diagnóstico socioeconômico dos acolhidos**, baseado em dados obtidos na Entrevista com o acolhido, entrevista com familiares ou pessoas de referência, análise de documentos e visita domiciliar, se necessário;
- **Atendimento social em grupo (socioeducativos)** – semanalmente, a assistente social realiza Intervenção grupal com o objetivo de ampliar o acesso individual e coletivo aos direitos sociais;

- **Oficinas terapêuticas** - Promover atividades com o objetivo de promover a busca das potencialidades dos acolhidos, valorizando os aspectos saudáveis da vida, permitindo a expressão da subjetividade através da arte, do artesanato e das atividades coletivas terapêuticas. Serão realizadas oficinas de tear, música e artesanatos diversos, além de atividades de reinserção social, de estímulo e elevação da escolaridade e inserção em capacitação e preparação para o trabalho;
- **Atividades multidisciplinares** - Serão realizados grupos de apoio familiar, rodas de conversa, reuniões matinais, entre outras atividades socioeducativas;
- **Plano de Atendimento Singular (PAS)** em até 20 dias após a data de acolhimento - a equipe de referência (monitor, assistente social e 1 psicólogo) reúnem-se com o acolhido para juntos pactuarem metas a serem atingidas pelo acolhido durante o acolhimento, iniciando assim a construção do PAS. Mensalmente, a equipe e o acolhido deverão reavaliar ou pactuarem novas metas. O desenvolvimento do acolhido é avaliado através do alcance das metas pactuadas no plano. O PAS e seu desenvolvimento deverão ser registrado em formulário próprio e armazenado no prontuário do acolhido;
- **Orientação e encaminhamentos para a rede do Sistema Único da Saúde (SUS) e Sistema Único da Assistência Social (SUAS)** - Diante dos atendimentos individuais ou grupais sociais ou encaminhamentos das demais áreas, são identificadas demandas de saúde ou socioassistenciais apresentadas pelos acolhidos, para as quais são orientados e/ou recebem encaminhamento para resolução;
- **Orientação sociofamiliar** – São realizadas pela assistente social ou psicólogos quando os acolhidos comparecem acompanhados para triagem e/ou acolhimento. Caso não compareçam, familiares ou pessoas de referência do

acolhidos são contatadas via telefone e, de acordo com a demanda, é realizada visita domiciliar. As orientações também são realizadas durante os grupos de apoio familiar que ocorrem semanalmente na CT ou atendimentos agendados;

- **Estímulo ao convívio grupal e social** - Proporcionar atividades que contribuam para o estabelecimento e fortalecimento de vínculos grupais e comunitários e promover o acesso dos acolhidos a serviços de qualidade, conforme demandas e necessidades. Serão realizadas oficinas terapêuticas, atendimentos sociais e psicológicos em grupo. As atividades de estímulo e elevação da escolaridade e inserção em capacitação e preparação para o trabalho, assim como as atividades culturais, esportivas e de lazer acontecem na própria CT e em locais da comunidade. O atendimento das demandas de saúde, socioassistenciais, jurídicas, documentais, entre outras, são realizadas através de encaminhamento a equipamentos públicos ou privados da comunidade;
- **Atividades socioeducativas de conscientização sobre a dependência química** - São realizados grupos temáticos, rodas de conversa, grupo de 12 passos, grupo de prevenção à recaída e grupo de apoio familiar. Os atendimentos psicológicos e sociais, individuais e grupais também são espaços adequados para o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento. Os grupos de operativos, coordenados pelos monitores sociais, são espaços de estudo e aprofundamento da dependência química e enfrentamento;
- **Referência e contra referência dos acolhidos e familiares aos equipamentos da Rede do Território** - Referenciar o acolhido e sua família, quando possuir, no CRAS ou CREAS de seu território. Caso o acolhido seja de município que não possua estes equipamentos, são encaminhados ao órgão de assistência social equivalente. A assistente social também realiza o acompanhamento das contra referências;

- **Elaboração de relatórios e preenchimento de prontuários** – registros no instrumental de evolução multiprofissional, que compõe o prontuário, das atividades/atendimentos realizados junto aos acolhidos, assim como sua evolução nas etapas do acolhimento ou qualquer ocorrência ou comportamento que destoe de sua rotina. Elaborar relatórios das atividades grupais, quando necessário ou solicitado pela coordenação;
- **Trabalho interdisciplinar** - Realização de reuniões semanais da equipe multiprofissional para discussão, planejamento e avaliação de novas diretrizes, orientações ou mudanças a serem implantadas na CT e planejamento dos temas a serem trabalhados nos grupos e oficinas, favorecendo que o mesmo tema seja trabalhado de diversas formas e linguagens por toda a equipe;
- **Informação, comunicação e a defesa de direitos** – É permitido a posse e o uso de aparelhos de telefonia móveis pessoais dos acolhidos, tanto para fins de comunicação, quanto informativo e de entretenimento e, para aqueles que não o possuem, a comunidade terapêutica disponibilizará seus telefones para a comunicação do acolhidos, em dois dias da semana. Caso o acolhido apresente alguma demanda específica poderá utilizar o aparelho em outros dias, além dos citados acima. É disponibilizado o recebimento de cartas e as correspondências escritas pelos acolhidos, que são postadas uma vez por semana. Nos momentos de lazer é promovido o uso da televisão, em programação escolhida pelos próprios acolhidos, incluindo telejornais. Em nenhuma hipótese os acolhidos permanecerão incomunicáveis. A equipe realiza suas ações de forma que os acolhidos tenham garantido seu direito de defesa, efetivação dos direitos socioassistenciais, no fomento de novos direitos e promoção da cidadania;
- **Orientação para acesso de documentação pessoal dos acolhidos** - são realizados orientações e encaminhamentos dos acolhidos para os serviços

da assistência social e apoio no acesso à documentação pessoal. Podem ocorrer durante atendimentos individuais ou grupais ou de acordo com a demanda;

- **Atividades de autocuidado e sociabilidade** - Incentiva-se a promoção de hábitos de higiene pessoal e organização e limpeza dos pertences e roupas, dos dormitórios e banheiros, auxílio na preparação das refeições e limpeza da cozinha e do refeitório, limpeza e organização de espaços coletivos. Aos finais de semana, é disponibilizado corte de cabelo.
- **Grupo de prevenção de recaída** - realização de grupo de prevenção à recaída junto aos acolhidos. Nesta atividade, também é permitida a participação de acolhidos em acompanhamento após alta.
- **Atividades físicas, desportivas e recreativas** - Os acolhidos dispõem de três momentos de atividades físicas com educador físico por semana, nos demais dias há momentos para a prática esportiva livre. Durante todos os dias e aos finais de semana há momentos de atividades livres, onde serão disponibilizados jogos de tabuleiro, jogos lúdicos, televisão ou outras atividades recreativas. Pelo menos uma vez na semana, o educador físico acompanha os acolhidos em atividade física externa;
- **Inserção em projetos/programas de capacitação e preparação para o trabalho, daqueles acolhidos que desejarem** - são realizadas oficinas com o objetivo de capacitar e preparar os acolhidos para retorno ou inserção no mercado de trabalho. Atualmente, através de parceria com a UNESP Bauru – Projeto Ubiraci, ofertamos a oficina de marcenaria artesanal. A oficina de horticultura capacita para o cultivo de hortaliças e leguminosas orgânicas. Também é possível, após identificada a demanda, realizar a busca de cursos oferecidos na comunidade, cujos requisitos se enquadram no perfil do acolhido interessado;

- **Estímulo a elevação da escolaridade para aqueles acolhidos que foram avaliados com baixa escolaridade** – é garantido o acesso os programas de elevação da escolaridade àqueles que desejarem, através de encaminhamento ao EJA e disponibilização de espaço e materiais para estudo;
- **Atividades Artísticas e Culturais** - são realizadas oficinas musicais e exibição de filmes. Também é possibilitada a participação de manifestações artístico-cultural na comunidade. Será implantada oficina de desenho e pintura;
- **Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social** - A visita familiar na CT ao acolhido acontece, no mínimo, mensalmente ou de acordo com a avaliação da equipe psicossocial, e deve ser previamente agendada. Os contatos telefônicos daqueles que não possuem celular próprio são realizados através do telefone da CT, às terças e sextas-feiras, ou de acordo com a demanda apresentada. As saídas para resolução de demandas, encaminhamentos de saúde, entre outras, poderão ser realizadas sob o acompanhamento de um familiar, com o objetivo de resgate e fortalecimento dos vínculos, ou com o acompanhamento de um colaborador ou acolhido que esteja em pleno desenvolvimento, de acordo com seu PAS. A partir de 90 dias de acolhimento e após avaliação da equipe multidisciplinar, o acolhido poderá realizar saídas programadas desacompanhadas, seja visita familiar, resolução de pendências, participação em reuniões religiosas, participação do grupo de NA externo, busca de recolocação profissional, inserção em cursos profissionalizantes;
- **Mobilização para o exercício da cidadania** - é garantido o acesso à documentação pessoal, ao voto e a participação social;
- **Orientar e encaminhar para a rede de serviços locais com resolutividade** - é realizado monitoramento dos encaminhamentos realizados, com o objetivo de garantir a inserção dos acolhidos nos serviços encaminhados;

- **Reinserção Social com ações articuladas e direcionadas à moradia, ao convívio familiar e a inclusão na rede de serviços** - são fomentados estudos de caso junto a rede socioassistencial, promovendo a conexão, o acesso e a vinculação dos acolhidos a serviços, programas e projetos desenvolvidos pelas demais políticas, preferencialmente nos territórios de origem das famílias;
- **Banco de dados e informações sobre o serviço prestado e a rede local** – mensalmente, é atualizado o Mapeamento da rede socioassistencial de Bauru e municípios atendidos pela comunidade terapêutica;
- **Avaliação de pós acolhimento** – Até o 6º mês após o desacolhimento, assistente social ou psicóloga realizam contato telefônico ao acolhido ou familiar/referência para obter informações sobre a situação profissional, de saúde, rede de apoio, uso de substâncias psicoativas, entre outras. Caso necessário, são realizadas orientações ou encaminhamentos à rede socioassistencial ou de saúde;
- **Capacitação de equipes** - são realizadas divulgações de cursos e capacitações na área ou afins, assim como os colaboradores são incentivados a participarem. Diante de novas orientações, diretrizes de atendimento ou de dificuldades apresentadas pela equipe, são realizadas reuniões para capacitar e desenvolver a equipe;
- **Reuniões de equipes** - as reuniões da equipe multiprofissional e diretoria da OSC ocorrem mensalmente. Semanalmente, reúnem-se psicóloga, assistente social e monitores sociais;
- **Articulação da rede de serviços no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), Sistema Único de Saúde (SUS) e serviços de outras políticas públicas e demais órgãos do sistema de garantia de direitos** - considerando o princípio da incompletude institucional, os órgãos que prestam a assistência social, saúde e outros serviços deverão ser incluídos na



promoção, proteção e defesa de direitos. Para isso serão fomentadas reuniões periódicas, discussão e pactuação de fluxos de atendimento, entre outros.

Toda a rotina da comunidade terapêutica estará descrita no cronograma de atividades e rotina diária, que é atualizado mensalmente ou quando há alguma alteração nos horários ou atividades propostos. Eles ficam fixados nos murais, locais de fácil acesso aos acolhidos e equipe multiprofissional para consultas.

Fase II

A indicação para a etapa residencial do serviço ocorre através do estudo social do acolhido, considerando as metas pactuadas em seu PAS.

A equipe multiprofissional de referência será composta por um 1 educador social, 1 psicóloga e 1 assistente social, que contribuirão com a gestão da moradia e realizarão acompanhamento psicossocial dos acolhidos e encaminhamentos aos outros serviços.

Semanalmente, a psicóloga realizará **atendimentos psicológicos individuais** ao acolhido, previamente planejados através de cronograma ou de acordo com a demanda apresentada. Todos os atendimentos devem ser registrados nos devidos prontuários, respeitando o sigilo das informações. De acordo com a demanda apresentada, poderá acontecer **intervenções psicológicas junto aos familiares** dos acolhidos.

Ao menos uma vez ao mês, a assistente social realizará atendimentos sociais individuais ao acolhidos, previamente planejados através de cronograma ou de acordo com a demanda apresentada. Todos os atendimentos devem ser registrados nos devidos prontuários, respeitando o sigilo das informações.

Quinzenalmente, o educador social organizará reuniões de mentoria, com o objetivo de auxiliar o acolhido em seu projeto de vida, mostrando como fazer o

planejamento e a execução de ações estratégicas, conforme seus objetivos.

10.1. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

De acordo com as Nações Unidas, a ONU em parceria com entidades e empresas no Brasil tem como intuito cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Em setembro de 2015, 193 países incluindo o Brasil adotam a Agenda 2030 com 17 objetivos de efetivação que busca alcançar os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo. De forma, os trabalhos ofertados seguem nas seguintes ODS:



Contudo a equipe estará em formação continuada, em palestras, cursos, formações para aprimoramento do trabalho com o/a usuário/a e com a família do/a acolhido/a, a previsão de conclusão das etapas será contemplada em 180 (cento e oitenta) dias, podendo sofrer adaptações conforme a realidade de cada caso.

11. PRAZO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

O prazo de vigência do termo de Renovação de contrato com a OSC Samaritano SFA – Celebrante do convênio será até 7 novembro de 2023.

12. IMPACTOS ESPERADOS

- Redução de situações de risco pessoal e social devido ao uso de drogas;
- Construção da autonomia e mobilidade social;



- Inclusão de pessoas com problemas relacionados ao uso de drogas e seus familiares na rede de garantia de direitos e proteção social, proporcionando a superação da exclusão social, melhoria da qualidade de vida e acesso a novas oportunidades;
- Redução da presença de pessoas em situações de rua com problemas relacionados ao uso de drogas;
- Redução das violações dos direitos, seus agravamentos e reincidência devido a problemas relacionados ao uso de drogas.

13. DESAFIOS DA PARCERIA

- Dificuldade de permanência do acolhido em Comunidade Terapêutica no período inicial ao acolhimento (30 dias), que em sua maioria não estavam sendo acompanhado sistematicamente pelos serviços de saúde, o que causa alta rotatividade na população devido abstinência acentuada;
 - Dificuldade na articulação com a rede de Saúde do município de Bauru, cujos protocolos de atendimento não favorecem a continuidade do trabalho desenvolvido pela equipe da CT junto ao acolhido;
 - Considerando que os acolhidos e familiares mudam frequentemente de números de telefones, não ser possível monitorá-los por 6 meses após o término da intervenção nas Comunidades Terapêuticas.

14. RECURSOS FINANCEIROS

RECURSOS FINANCEIROS PROGRAMADOS

RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS AO CUSTEIO				
UNIDADE	VAGAS	VALOR PER CAPITA	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
Unidade Comunitária	30	R\$ 1.400,00	R\$ 42.000,00	R\$ 378.000,00
Unidade Residencial	8	R\$ 1.400,00	R\$ 11.200,00	R\$ 100.800,00
TOTAL	38		R\$ 53.200,00	R\$ 478.000,00

PLANILHA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DO CUSTEIO		
RUBRICA	PROGRAMADO MENSAL	PROGRAMADO ANUAL
Provisão RH	R\$ 33.614,35	R\$ 302.529,15
Custeio	R\$ 18.005,00	R\$ 162.045,00
Serviços de terceiros	R\$ 1.580,65	R\$ 14.225,85
TOTAL	R\$ 53.200,00	R\$ 478.800,00

São Paulo, 29 de março de 2023.



Ana Amélia Miyashiro
Coordenadora



Francisco Lopes Molina Junior
Presidente da OSC Executante